INSUFICIÊNCIA CARDIACA CRÔNICA EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA HIPOPLASIA DO CORAÇÃO ESQUERDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARINA LUIZA VELOSO FERREIRA; ANA CAROLINA SIERVO DE MORAIS; LAFAYETTE BONIFÁCIO AMARAL DE ANDRADA; LAURA DE PELEGRIN FOGIATO; LUIZ ANTONIO FERREIRA

INTRODUÇÃO: A síndrome da hipoplasia do coração esquerdo (SCEH) é uma etiologia rara, correspondente de 2 a 4% das anormalidades cardíacas. É caracterizada pelo subdesenvolvimento do ventrículo esquerdo, da valva mitral e da valva aórtica, potencializando uma circulação sistêmica deficiente. **OBJETIVO:** Descrever a etiopatogênese associada à Síndrome da Hipoplasia do coração esquerdo e analisar o prognóstico da patologia. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Revisão de Literatura integrativa baseada em pesquisa bibliográfica pelas bases de dados UpToDate, PubMed e BMJ Best Practice e os descritores "Hypoplastic Left Heart Syndrome", "Heart Failure, "Diagnosis". Foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2023. Os critérios de exclusão adotados foram: a pouca ou nenhuma relação com o objetivo, ter sido redigido anteriormente ao ano de 2013 e apresentar baixo índice de confiança. **RESULTADOS**: Na SCEH, em razão da hipoplasia de ventrículo esquerdo e valva aórtica, o sangue não consegue seguir pela artéria aorta, que também pode estar subdesenvolvida. No feto, esse contexto é compensado pela comunicação atrial- forame oval- que permite que o sangue proveniente do ventrículo esquerdo siga pela artéria pulmonar e, posteriormente, para a artéria aorta pelo ducto arterioso aberto. Ao nascimento, o ducto arterioso tende a ocluir, quando isso ocorre, o sangue não conseguirá seguir para artéria aorta. SCEH é fatal, caso não haja diagnóstico e tratamento ágil. O diagnóstico é realizado, majoritariamente, durante a gestação por ultrassonografia. O tratamento é necessariamente cirúrgico, sendo por transplante cardíaco neonatal ou pela operação de Norwood, em que é realizada uma incisão na parte proximal do tronco pulmonar para alargamento de uma via de saída, que exerce a função da artéria aorta, colocando o ventrículo direito com função sistêmica. Ainda com o tratamento adequado e em tempo hábil, pacientes com SCEH, em uma grande maioria dos casos, serão portadores de insuficiência cardíaca crônica, a qual deverá manter o controle para que haja um desenvolvimento positivo. **CONCLUSÃO:** compreende-se então, a necessidade do diagnóstico precoce, preferencialmente intra-útero, para se estabelecer um planejamento de tratamento eficaz, para um prognóstico positivo, ainda que haja a persistência de uma insuficiência cardíaca crônica.

Palavras-chave: **HYPOPLASTIC LEFT HEART SYNDROME; HEART FAILURE; DIAGNOSIS; NORWOOD; LEFT VENTRICLE**

DOI: 10.51161/cronics2023/18428